

POR MEIO DO PROJETO CRE(R)SER, CASA DE ISMAEL, NA 914 NORTE, VAI OFERECER CURSOS PROFISSIONALIZANTES E APOIO PSICOLÓGICO A JOVENS ENTRE 18 E 21 ANOS EGRESSOS DE ABRIGOS DO DF. INICIATIVA TAMBÉM OFERTARÁ MORADIA A 20 DOS 50 PARTICIPANTES INSCRITOS

REINTEGRAÇÃO NA MAIORIDADE



» PEDRO MARRA
» PAULO MARTINS*

A chegada da maioridade é um momento crucial para muitos jovens, com a escolha de uma profissão ou a entrada na universidade. Entretanto, para os que cresceram em abrigos, sem o amparo familiar, pode ser um momento de receios e insegurança, pois eles precisam deixar as instituições que conheceram como lar. Para oferecer acolhida a uma parte desses egressos, a Casa de Ismael — Lar da Criança, localizada na Asa Norte, passa a oferecer, a partir de abril, 50 vagas destinadas a jovens vindos de abrigos que serão auxiliados na transição para a vida adulta.

A iniciativa faz parte do projeto Projeto Cre(R)ser e vai destinar 20 posições com moradia e cursos profissionalizantes e mais 30 oportunidades de qualificação profissional para ex-tutelados de 18 a 21 anos. Os contemplados receberão bolsas de incentivo no valor de R\$ 150 e o pagamento de auxílio-transporte. O projeto abordará quatro eixos: autonomia, educação, profissionalização e fortalecimento de vínculos.

O pedagogo Pedro Gustavo Matias, 29 anos, é organizador do Cre(R)ser. Ele explica que o “R” do nome é justamente para destacar o papel de reintegração do público atendido, pois o objetivo é a reintegração familiar dos jovens. Ele comentou que, segundo um levantamento da Vara de Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), anualmente, 70 jovens saem de abrigos da capital. A demanda é alta e muitos buscam rede de acolhimento e amparo socioeducativo.

“Eles lidam com o dilema de completar 18 anos num momento em que os vínculos sociais ainda estão frágeis. É um desafio”, analisa. O projeto, financiado pelo Conselho de Direitos das Crianças e Adolescentes (CDCA), da Secretaria de Justiça e Cidadania do DF (Sejus), vai oferecer 15 meses de cursos. “A gente busca, de alguma forma, entregar um sentido para esse jovem, e não ser uma coisa imposta”, afirma Pedro Gustavo.



Pedro Gustavo Matias, 29 anos, pedagogo e organizador do projeto Cre(R)ser, na Casa de Ismael

Suporte necessário

Para o presidente do Conselho de Direitos das Crianças e Adolescentes (CDCA), João Henrique Barbosa, dar condições financeiras aos participantes que completam 18 anos gera uma condição mínima para que se sustentem. “Eles acabam sendo colocados de lado no nosso sistema de acolhimento, porque não se encaixam mais na guarda, e precisam de apoio enquanto estão caminhando para a vida adulta plena”, analisa.

A equipe do projeto conta com quatro professores voluntários e convênios com universidades. Os profissionais vão dar aulas de cidadania, educação para vida, disciplinas específicas de fomentação cultural, gestão, captação de recursos, oficinas de rap, pintura e jardinagem. “Esse projeto era um anseio do pessoal do acolhimento, porque, muitas vezes, os jovens fazem 18 anos e, depois, o que vamos fazer com eles?”, questiona a psicóloga social Ana Paula do Nascimento de Souza, 43.

Especializada em abrigos e mestranda na área de equipes e grupos pela Universidade de Brasília (UnB), ela pretende realizar rodas de conversa com os jovens. “Temos que entender a história de vida de cada um e vamos trabalhando as dificuldades que forem surgindo”, adianta a psicóloga.

Casa de Ismael

Fundada em 1964, em Taguatinga, a Casa de Ismael — Lar da Criança era um departamento do Centro Espírita O Consolador, fundado por Adelmo das Neves que promovia trabalhos sociais com crianças e idosos. Ele foi inspirado pelo trabalho de Divaldo Pereira Franco, em Salvador, com a “Mansão do Caminho”.

A mãe social Roberta de Barros, 39, foi acolhida na Casa de Ismael em 1984, aos dois anos de idade, e recorda com carinho do amparo recebido. “Mesmo sendo muito pequena, e não me lembrar da minha vida antes de ser acolhida, ter chegado à Casa de Ismael representou segurança e dignidade”, afirma.

Como mãe social, ela não tem dúvidas da importância dessa integração. “O projeto é

importante para o emocional do jovem, porque a moradia é algo que pode ser fundamental para eles, que ainda estão se encontrando consigo mesmo e com a vida”, relata.

Presidente da Casa de Ismael, Valdemar Marquinhos da Silva, 78, comenta que a moradia dos 20 jovens faz toda a diferença no processo de reintegração social. “Esse projeto nasceu exatamente para poder complementar o serviço de acolhimento dos meninos que, aos 18 anos, são desligados pelo governo e pela Vara de Infância e da Juventude, e não têm nada na vida”, reforça.

Valdemar afirma que o principal objetivo do projeto é fortalecer o vínculo da família, que não teve condições de recuperá-lo no período de acolhimento. “Muitas vezes, eles nem procuram as famílias”, diz o presidente da casa. “É um projeto diferente do que estamos fazendo”, comemora.

* Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira

Saiba como ajudar

» Para evitar mais dificuldades, a Casa de Ismael pede doações de móveis para estruturar as casas onde os jovens vão morar. A ideia não é apenas instalá-los, mas garantir um lar. Os 20 jovens selecionados para moradia ficarão distribuídos em duas casas no DF, divididos em 10 para cada residência. Eles serão acompanhados pela coordenação do projeto e terão apoio psicológico no local, com rodas de conversa, oficinas, atendimentos coletivos e individuais. Para colaborar, acesse um dos canais de comunicação disponíveis.

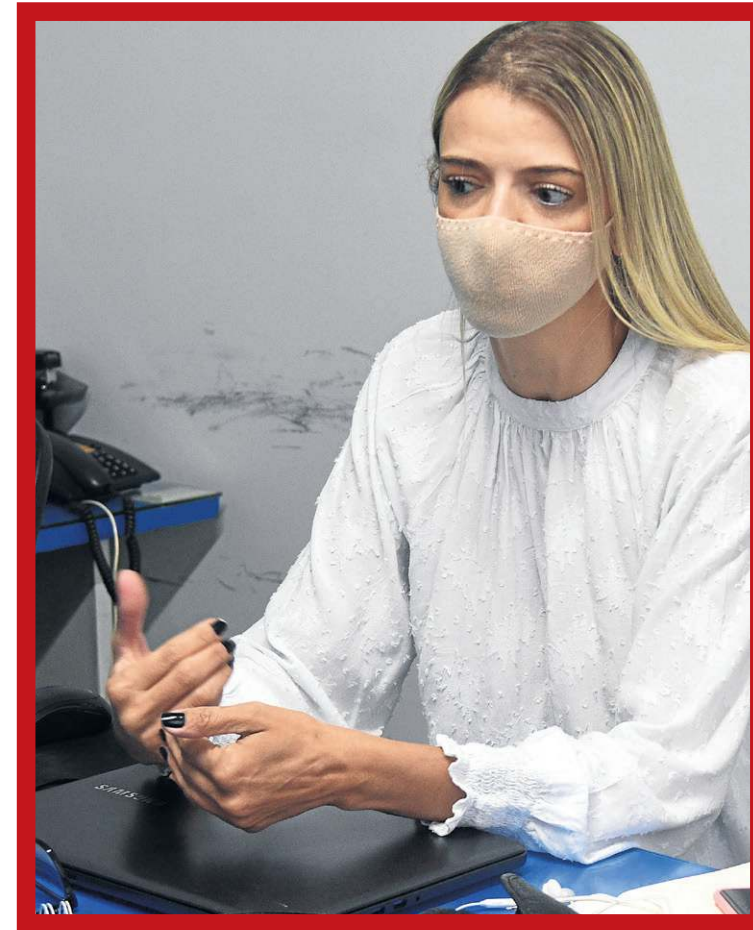
PROJETO CRE(R)SER

E-mail: crerser@casadeismael.org.br
Site: www.casadeismael.org
Contato: (61) 9 9146-9373
Endereço: Casa de Ismael — Lar da Criança, na 913 Norte, Módulo G - Asa Norte

Eles precisam de apoio enquanto estão caminhando para a vida adulta plena*

João Henrique Barbosa, presidente do CDCA

Ed Alves/CB



Psicóloga do Projeto Cre(R)ser, Ana Paula de Souza, na Casa de Ismael, na Asa Norte